

A104940

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Ícone do desenvolvimento

JOÃO GUALBERTO

Li, há algum tempo, que os servidores do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves reivindicam o retorno de sua denominação original. Ou seja, simplesmente Instituto Jones dos Santos Neves. Parece muito justo. Afinal, é tributo claro e direto a um governante extremamente importante na configuração do projeto industrial do nosso Estado.

Jones governou o Espírito Santo duas vezes. Na primeira como interventor entre 1943 e 1945 e na segunda eleito para o período de 1951 a 1955. Ele teve seus governos pautados pelas mudanças. Voltou-se para as ações planejadas com vistas à industrialização, inserindo nosso Estado no projeto nacional conhecido como desenvolvimentismo. Sumamente importante foi a elaboração do plano de valorização econômica do Espírito Santo que já justificava o arrojado projeto de ampliação e aparelhamento do Porto de Vitória ou um plano rodoviário cujas bases são válidas até os dias atuais.

A visão de longo prazo do nosso ex-governador fez com que fosse potencializado entre nós um projeto de industrialização que marcou fortemente a economia durante pelo menos 40 anos. Desde o início, quando o problema central era o fornecimento de energia elétrica, até a montagem de uma superestrutura para o desenvolvimento econômico no Governo Cristiano Dias Lopes ou as ações extremamente bem-sucedidas do Governo Arthur Carlos Gehardt Santos, fomos fortemente marcados pelo projeto joniista. Na verdade, ele provocou o deslocamento de nosso sistema produtivo de base marcadamente agrícola,

para um modelo mais urbano e industrial. Bom governante, empreendedor, o Espírito Santo de hoje muito deve ao seu estilo e ao seu esforço.

O tributo também valoriza uma instituição importante já em outra fase de nossa história econômica. O Instituto Jones dos Santos Neves surgiu no final de 1975 com o importante papel de ajudar a compreender a realidade complexa que o mesmo projeto de industrialização já abordado estava criando. Por isso a escolha foi perfeita quando recaiu sobre a figura tão importante para todos. E o órgão sempre fez juz ao nome que recebeu, tendo realizado importantes trabalhos, sobretudo nas áreas de planejamento urbano e regional.

Depois de vários governos inoperantes e equivocados, estamos vendo nascer um novo projeto. Aquele que o secretário Júlio Bueno tem chamado da Terceira Onda. No momento

em que voltamos a abraçar a possibilidade do crescimento econômico com mais justiça social, no momento em que renascem as esperanças de termos a geração de mais emprego e renda é justo pensar no resgate dos bons valores. Homenagear Jones dos Santos Neves é muito importante, tanto quanto fortalecer a identidade de um organismo que pode ajudar muito nesse momento. A própria idéia da pesquisa e do incentivo ao desenvolvimento já são em si muito importantes e certamente fazem parte de uma nova agenda para o Estado.



JOÃO GUALBERTO - cientista político - escreve aos domingos nesta coluna